



MÃES UNIVERSITÁRIAS: CONCILIANDO PAPÉIS E REALIZANDO SONHOS

SANGIONI, L. A¹.; FRANCA, R. M¹., MARTINI, C. R.¹; SEVERO, T. S.¹; PFITSCHER, M².

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade; Psicologia; Feminismo; Formação acadêmica;

INTRODUÇÃO: O ingresso das mulheres em universidades não as isentou, necessariamente, do cuidado da casa e dos filhos. Diante de tantos desafios, é imperativo que as instituições de ensino superior estejam implicadas, as exigências curriculares e as demandas da maternidade.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, que apresenta uma intervenção realizada pelos acadêmicos do curso de Psicologia, integrantes do Núcleo de Estudos em Gênero (NEG), com mães universitárias da Universidade Luterana de Santa Maria (ULBRA – Santa Maria), com o intuito de conhecer a realidade de mães universitárias e as dificuldades que enfrentam durante a realização dos cursos. Para tanto, foi desenvolvido um grupo com alunos de diversos semestres, para realizar uma dinâmica de grupo com mães que frequentavam cursos superiores na ULBRA – Santa Maria. O encontro consistiu de uma dinâmica com a Psicologia, uma palestra com Fisioterapeutas e um espaço para o embelezamento da mulher. A ação foi realizada sob a forma de uma roda de conversa para compartilharem o desafio da maternidade e a busca de qualificação profissional. As participantes realizaram a leitura de pequenas frases, que retiravam aleatoriamente de uma caixa e realizaram o depoimento sobre o assunto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram reunidos no evento doze estudantes mães dos cursos de administração, psicologia e fisioterapia. Diante da intervenção realizada, os relatos mais proeminentes foram relativos às dificuldades da dupla jornada de trabalho, o estudo e os cuidados com os filhos, bem como o apoio das relações familiares, para garantir um futuro de qualidade aos filhos. Também foi construído um mural com as frases lidas e suas representações. Escutamos, na fala das universitárias os sentimentos de medo e culpa pela ausência e distância de seus filhos. Os sentimentos vivenciados por estas mães influenciaram em suas decisões para o acesso ao ensino superior e que as influenciam em seu desenvolvimento acadêmico. Observou-se a expectativa de melhora da renda familiar e de uma mudança de vida após a conclusão do curso universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Deixamos como possíveis desdobramentos a este estudo, trabalhos que visem o acolhimento das necessidades de universitárias com responsabilidades maternas que dizem respeito às questões psicológicas, sociais e acadêmicas.

REFERÊNCIAS

¹ Graduando do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Santa Maria (ULBRA-Santa Maria).

² Docente/orientadora do curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Santa Maria (ULBRA-Santa Maria).



MENEZES, Rafael de Souza, et al. Maternidade, trabalho e formação: lidando com a necessidade de deixar os filhos. **Construção Psicopedagógicas**, São Paulo, v. 20, n. 21, p. 23-47, 2012.

SANTOS Larissa Medeiros Marinho. O papel da família e dos pares na escolha profissional. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 57-66, 2005.